

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Ementas das disciplinas, atividades e estágio do PPGH

Disciplinas Obrigatórias e Optativas:

DISCIPLINA: FCH176 TEORIAS E MÉTODOS DA HISTÓRIA

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Estudo das principais vertentes teóricas e metodológicas da historiografia nacional e internacionais relativas à área de História.

Objetivo: Desenvolver junto aos mestrandos o entendimento das especificidades dos conhecimentos que se processam no campo teórico e as ações no campo prático, no que se refere às pesquisas na área de História e humanidade em geral.

Os conteúdos abordados são definidos nos planos da disciplina, mas devem levar em conta as diversas realidades históricas, reconhecendo os diversos sujeitos e as diferentes concepções de mundo que produzem conhecimentos, permitindo o subsequente aprofundamento nos temas de pesquisa.

Bibliografia Inicial:

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história", in: Obras escolhidas, vol. 1, Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986

BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

BRAUDEL, F. História e ciências sociais. Lisboa: Presença, 1976.

BURKE, Peter. A Escrita da História (Novas Perspectivas). São Paulo, Editora da UNESP, 1992

DOSSE, François. A História em Migalhas. Dos Annales à Nova História. São Paulo/Campinas: Ensaio/UNICAMP, 1992.

LE GOFF, Jacques. A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FONTANA, Josep. História: Análise do Passado e Projeto Social. Bauru, Edusc (Editora da Universidade do Sagrado Coração), 1998.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Textos. São Paulo: Edições Sociais, 1975.

HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo, Martins Fontes, 1992

DISCIPLINA: FCH 177 GESTÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Análise e discussão de temas relativos a construção de projetos interdisciplinares que articulem as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária. Apresentação de técnicas de planejamento, execução e controle de impacto, custos e prazos de um projeto de intervenção social.

Objetivo: Desenvolver nos mestrandos a habilidade e a competência para transformar um projeto de pesquisa acadêmico de ciências humanas em ações ou produtos voltados para um público mais amplo e externo à Universidade; aproximar as pesquisas da Educação do Campo e de espaços não formais de educação; integrar conhecimentos e técnicas

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

multidisciplinares de sujeitos diversos; provocar Inovações Tecnológicas Sociais; criar interações entre Estado, Políticas Públicas e iniciativas individuais.

Os conteúdos mais específicos abordados são definidos nos planos de aula da disciplina.

Bibliografia Inicial:

- CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011
- CHIAVENATO, I. Introdução á teoria geral da administração. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2011.
- CUNHA, Luiz Antônio C. R. A pós-graduação no Brasil: função técnica e função social. Revista de Administração de Empresas. Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 66-70, set. /out. 1974.
- PMI. Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos – Guia Pmbok® - 5 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.
- KERZNER, H. Gestão de Projetos: as melhores práticas. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MENEZES, L. C. de M. Gestão de projetos. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001
- PINHO, D.P.; VASCONCELOS, M.A.S. de (orgs.) Manual de Economia. 5. ed. São Paulo, 2014.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2. ed. São Paulo: Rêspel, 2003.
- SILVA, Marcos Antonio. História – Prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

DISCIPLINA: FCH178 - SEMINÁRIO TEMÁTICO HISTÓRIA DO ATLÂNTICO E DA DIÁSPORA AFRICANA

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Estudo e discussão das principais contribuições historiográficas que analisam aspectos da História Econômica, Política ou Social transcorridos ao redor do Atlântico entre os séculos XV e XX. Discussão das principais contribuições historiográficas que analisam as experiências atlânticas dos africanos em diáspora compulsória e seus descendentes entre os séculos XV e XIX e, de outros movimentos de diáspora dos africanos no século XX.

Objetivo: Trabalhar junto aos mestrandos o conhecimento dos principais conceitos e bibliografias já produzidas sobre os temas abarcados pela História do Atlântico e da Diáspora Africana, desde os mais clássicos como as grandes navegações e o comércio da escravidão, como sistemas produtivos e economia camponesa, direitos sociais, história de povos afrodescendentes, história indígena etc.

Bibliografia Inicial:

- ARMITAGE, David. Três conceitos de história atlântica. História Unisinos 18(2):206-217, Maio/Agosto 2014
- GILROY, Paul. O Atlântico negro. São Paulo: Editora 34, 2012
- HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013
- RUSSELL-WOOD A.J.R. Histórias do Atlântico português. São Paulo: UNESP, 2021
- TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos (org.) Atlântico: a história de um oceano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: FCH179 SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA EXPERIÊNCIA DA DIÁSPORA AFRICANA

Disciplina obrigatória: Para os matriculados na Linha Experiências da Diáspora Africana

Ementa: Discussão dos projetos de pesquisa integrantes da Linha de Pesquisa com o objetivo de fortalecer a proposta de investigação.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento das pesquisas do mestrado a partir da leitura e discussão de materiais e fontes relacionados às investigações de cada um, utilizando como procedimento didático reuniões e trabalhos coletivos de todos os envolvidos na Linha; provocar o uso de uma metodologia que integre propostas, fontes e métodos advindos de sujeitos com conhecimentos e origens diversas.

Bibliografia Inicial:

BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em história: Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2014
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2000
LUCA, Tânia Regina de. Práticas de pesquisa em história. São Paulo: Contexto, 2020
PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988

DISCIPLINA: FCH180 SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA EXPERIÊNCIA DO ATLÂNTICO

Disciplina obrigatória: Para os matriculados na Linha Experiências Atlânticos

Ementa: Discussão dos projetos de pesquisa integrantes da Lina de Pesquisa com o objetivo de fortalecer a proposta de investigação.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento das pesquisas do mestrado a partir da leitura e discussão de materiais e fontes relacionados às investigações de cada um, utilizando como procedimento didático reuniões e trabalhos coletivos de todos os envolvidos na Linha; provocar o uso de uma metodologia que integre propostas, fontes e métodos advindos de sujeitos com conhecimentos e origens diversas.

Bibliografia Inicial:

BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em história: Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2014
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2000
LUCA, Tânia Regina de. Práticas de pesquisa em história. São Paulo: Contexto, 2020
PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988
MALERBA, Jurandir (org). A Velha História (Teoria, Método e Historiografia). Campinas, Papirus, 1996. MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo, Martins Fontes, 1977
REIS, José C. A história, entre a filosofia e a ciência. São Paulo: Ática, 1996.

DISCIPLINA: FCH181 TÓPICO DE HISTÓRIA MODERNA: ATLÂNTICO (XV-XVIII)

Disciplina obrigatória: Não

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos ao Atlântico entre os séculos XV e XVIII.

Objetivo: Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos em temas da história moderna a partir de perspectivas historiográficas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos na perspectiva econômica, política, social ou cultural.

Bibliografia Inicial:

BURKE, Peter. A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800. São Paulo, Cia das Letras, 1991. DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa, Editorial Estampa, 1984. 2 vols.

DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril.

FURET, François. O passado de uma ilusão: ensaios sobre a idéia comunista no século XX. Tradução de Roberto L. Ferreira. São Paulo: Siciliano, 1995 (1 ed. francesa 1995).

MICELI, Paulo. História Moderna. São Paulo: Contexto, 2013

MARX, Karl. O Capital. Livro 1, vol. 2. São Paulo: Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

THOMPSON, Edward P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RODRIGUES, Antonio Edmilson M. , KAMITA, João Masao. História moderna: Os momentos fundadores da cultura ocidental. Petropolis: Vozes, 2018

DISCIPLINA: FCH182 TÓPICO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: ATLÂNTICO (SÉC XIX – XX)

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos ao Atlântico entre os séculos XIX e XX.

Objetivo: Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos em temas da contemporaneidade a partir de perspectivas historiográficas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos na perspectiva econômica, política, social ou cultural.

Bibliografia Inicial:

FICO, Carlos. História do Brasil contemporâneo: Da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015 HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 MORAES, Luís Edmundo. História Contemporânea: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: contexto, 2017

NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea: do entreguerras à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2020 SOUZA, Luiz Eduardo Simões de (org). História Econômica do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: HUCITEC;UFF, 2022

DISCIPLINA: FCH183 TÓPICO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História da América em suas conexões com o Atlântico entre os séculos XV e XXI.

Objetivo:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos em temas da História da América a partir de perspectivas historiográficas e com metodologia de análise comparativa. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos, como sistemas produtivos e economia camponesa na América, história das populações tradicionais americanas história, história política da América, formação de estados nacionais, geopolítica, arte e cultura da América Latina e Caribe etc..

Bibliografia Inicial:

- AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Editora UNESP 2002.
- BETHELL, Leslie. História da América Latina. São Paulo: Edusp, 1999
- FERRERAS, Norberto; SECRETO, Veronica. Os Pobres e a Política, Rio de Janeiro: Mauad, 2013
- GRUZINSKI, Serge, e BERNAND, Carmen. História do Novo Mundo: da descoberta a conquista, uma experiência europeia, (1492-1550). São Paulo: EDUSP, 1997.
- LÉON-PORTILLA, Miguel. A Conquista da América Latina vista pelos índios: relatos astecas, maias e incas. Petrópolis: Vozes, 1991.
- PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp; Bauru: Edusc, 1999.
- PELLEGRINO, Gabriela; PRADO, Lígia Maria. História da America Latina. São Paulo: contexto, 2014
- SANTOS, Lara. História da América: das independências à globalização. Curitiba: Intersaberes, 2024
- SCHWARTZ, Stuart, e LOCKHART, James. América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DISCIPLINA: FCH184 TÓPICO DE HISTÓRIA DO BRASIL

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História da Brasil em suas conexões com o Atlântico entre os séculos XV e XXI.

Objetivo:

Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos em temas da História do Brasil a partir de perspectivas historiográficas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos nas perspectivas da história política, econômica, social e cultural.

Bibliografia Inicial

- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRANCO, Maria Sylvia C. Homens Livres na Ordem Escravocrata. 2ª São Paulo: Ática, 1976.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). História geral do Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1990.
- NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. Petrópolis: vozes, 2014
- NEVES, Erivaldo Fagundes. Formação social do Brasil: Etnia, cultura e poder. Petrópolis: vozes, 2019
- PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. 21ª São Paulo: Brasiliense, 1978.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

DISCIPLINA: FCH185 TÓPICO EM METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a Metodologia do Ensino de História.

Objetivo: Ampliar a formação dos estudantes com temas relacionados ao ensino de História e suas conexões com a produção de conhecimentos a partir das pesquisas historiográficas. Apresentar debates sobre a educação no campo, espaço não formais de educação, capital cultural e poder, recursos digitais e educação etc.

Bibliografia Inicial:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia (1º e 2º ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1997.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo, UNESP, 1992.

HERMETO, Mirian; FERREIRA, Rodrigo. História pública e ensino de história. São Paulo: Letra e Voz, 2021 GASPARETTO, Arlete; MAGALHÃES, Marcelo; MONTEIRO, ANA Maria. Ensino de História: Sujeitos, Saberes e Práticas. Rio de Janeiro: Mauad, 2012

GIL, Carmem; ROSA, Marcus Vinícius. Ensino de História e Culturas Digitais. Brasília: CAPES/ ProfHistória; São Leopoldo, Oikos, 2022

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

PAULINO, Carla; MOTTA, Romilda; PAZ, Mauricio da. Perspectivas do ensino da História: teorias, metodologias e desafios para o século XXI. Curitiba: Interesaberes, 2021

PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988

STALEY, David J. Computers, visualization and History – how new technology will transform our understanding of the past. New York: M.E Sharpe, 2003.

DISCIPLINA: FCH186 TÓPICO EM LITERATURA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos Literatura em suas conexões com o Atlântico.

Objetivo:

Aprofundar temáticas do campo da literatura com os estudos historiográficos.

Bibliografia: Bibliografia Inicial

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

CHALHOUB Sidney. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma Introdução. São Paulo: Martins fontes, 2019 PEPETELA. A Geração da Utopia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

ROSENFELD, Anatol. "Literatura e Personagem" in Antônio Cândido [et al.] A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2011

DISCIPLINA: FCH187 TÓPICOS INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Discussão de propostas pesquisas ou resultados de investigações que, no campo da interdisciplinaridade, dialoguem com a História.

Objetivo: aprofundar temáticas a partir de outras áreas do conhecimento, com outras metodologias e conceitos articuladores, que podem dialogar diretamente ou não com a área de história.

Bibliografia Inicial:

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa interdisciplinar: uma possibilidade de construção do trabalho científico/acadêmico. Educ. Mat. Pesqui., São Paulo, v. 10, n. 1, p. 137-150, 2008,
CANDIDO. Antônio. Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Queroz, 2000.
PÁTARO, Ricardo Fernandes; BOVO, Marcos Clair. A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, p. 45-63, jan./jul. 2012.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004
ILVA, Luiza Helena Oliveira da; PINTO, Francisco Neto Pereira. Interdisciplinaridade: as práticas possíveis. Revista Querubim – revista eletrônica de trabalhos científicos - Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais, Ano 5, p. 01-18, 2009.
SILVA, Wagner Rodrigues. Construção da interdisciplinaridade no espaço complexo de ensino e pesquisa. Cadernos de Pesquisa, v.41, n.143, , p. 582- 605, mai/ago, 2011

DISCIPLINA: FCH 188 TÓPICO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História e Cultura africanas, afro-brasileiras e indígenas.

Objetivo:

Discutir a sociedade brasileira a partir da história africana, afro-brasileira e indígena. As temáticas são definidas nos planos de disciplina e podem versar sobre questões urgentes da sociedade como temas políticos e culturais dos quilombolas, indígenas, extrativistas e populações rurais, direitos sociais e diversidade no campo e na cidade, religiosidades etc.

Bibliografia Inicial:

ALBERTI. e PEREIRA, Verena e Amilcar Araújo (orgs.) - Histórias do movimento negro no Brasil. Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Getúlio Vargas/FAPERJ/SEPHIS, 2007.
ARAÚJO, Emanuel (org.) – Negro de corpo e alma. Mostra do Redescobrimento. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2000
CAMPOS, Carneiro e VILHENA, Carmen Lucia, Sueli e Vera - A cor do preconceito. São Paulo: Ática, 2005. CEREZER, Osvaldo M. Ensinar história afro-brasileira e indígena no século XXI: a diversidade em debate. Curitiba: Appris, 2019
DANTAS, Beatriz Góis – Vovô nagô e papai branco. Usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1988. GOMES, Tiago de Melo – Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830- 1930, Afro-Ásia, 29/30, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

GUIMARÃES, Antonio Sérgio – Notas sobre raça, cultura e identidade na imprensa negra de São Paulo e Rio de Janeiro, 1925-1950, *Afro-Ásia*, 29/30, 2003.

HAAG, Carlos – Quem não sabe dançar improvisa, *Pesquisa Fapesp* 14, dezembro 2007, p. 81-85.

LOPES e ARNAUT, Ana Mônica e Luiz – História da África. Uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. LOVEJOY, Paul E. – A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MATTOS, Regiane Augusto de – História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

MINTZ e PRICE, Sidney e Richard – O Nascimento da cultura afro-americana. Uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

REIS e GOMES, João José e Flávio da Silva – (organizadores) Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DISCIPLINA: FCH189 TÓPICO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História da África em suas conexões com o Atlântico entre os séculos XV e XXI.

Objetivo: Introduzir e desenvolver as competências dos mestrandos em temas e debates relativos ao continente africano, para além dos marcos da historiografia tradicional, apresentando materiais, fontes e bibliografias africanas e de origem variada. As temáticas serão definidas nos planos de disciplinas e podem versar sobre questões relevantes como colonização da terra e dos povos, cultura material e religiosa, povos africanos originais, sistemas produtivos e economias camponesas Áfricas, oralidade e história oral, sistemas políticos etc.

Bibliografia Inicial

ASANTE, Molefi Kete. A história da África: A busca pela harmonia eterna. Petrópolis: Vozes, 2023. KI-ZERBO, Joseph. História da África negra I. Publicações Europa-América, s/d.

FOURSHEY, Cathrine; GONZALES, Rhonda; SAIDI, Christine. África Bantu: De 3500 a.C. até o presente. Petrópolis: Vozes, 2019

LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009. MUDIMBE, V.Y. A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2019. SANTOS, Ynaé Lopes. História da África e do Brasil Afrodescendente. Pallas, 2017

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400- 1800, Tradução Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro, Editora Campus: Elsevier, 2004.

DISCIPLINA: FCH190 TÓPICO EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos à Educação das relações étnico- raciais.

Objetivo: Habilitar e aprofundar os discentes em questões teóricas e conceituais que envolvem temas sobre etnicidade e raça na sociedade brasileira. As temáticas são definidas nos planos de disciplina e podem versar sobre direitos sociais, diversidade, sujeitos do campo, educação do campo; racismo, políticas públicas etc.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Bibliografia Inicial

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana/ Ministério da Educação. Brasília, 2004.

BRASIL. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana/ Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília, 2009.

FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, Nilma Lino e GONÇALVES, Petronilha. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. 2. ed. Tradução:

MARÇAL, José Antonio, LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação Escolar das Relações étnico-Raciais: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 3ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

SANTOS, Joel Rufino. Saber do negro. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

SOUZA, Ana Lúcia S et. al. (orgs.). Orientações a Ações Para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Ensino Médio. Brasília, MEC/ SECAD, 2006.

DISCIPLINA: FCH191 TÓPICO EM HISTÓRIA E DIÁSPORA AFRICANA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos à Diáspora africana pelo Atlântico entre os séculos XV e XX.

Objetivo: Habilitar e aprofundar os discentes em questões teóricas e conceituais em torno da diáspora africana, discutindo tanto os trabalhos clássicos como os mais recentes sobre essa temática.

Bibliografia Inicial:

Coleção: História Geral da África. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 1980

ALENCASTRO, Luís Felipe. O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997, pp. 19-51.

CAPELA, J. & MEDEIROS, E. O Tráfico de Escravos de Moçambique para as ilhas do Índico, 1720-1902. UEM, Maputo, 1987.

DAVIDSON, B. Mãe Negra. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1978.

GILROY, P. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

HALL, Gwendolyn Midlo. Cruzando o Atlântico: as etnias africanas nas Américas. Topoi, v.6, nº 10, jan. – jun. 2006, pp. 29-70.

HOURLANI, A. História dos povos árabes. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.

MOULIER-BOUTANG, Y. De la esclavitud al trabajo asalariado: economía histórica del trabajo asalariado embridado. Ediciones AKAL, Madrid, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

THORNTON, John Kelly. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HAMPÂTÉ-BÂ, Amadou. Amkoullel, o munino fula. SP: Palas Athena: Casa das Áfricas, 2005

PADILHA, Laura. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.

ZOYINKA, Wole. Mito, literatura e o mundo africano. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

DISCIPLINA: FCH192 TÓPICO EM LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos Literatura em suas conexões com o Atlântico.

Objetivos: Aprofundar temas concernentes às literaturas africanas em interface com os estudos historiográficos.

Bibliografia:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. De vãos e ilhas. Literatura e comunitarismos. Cotia, Ateliê, 2003. ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CAVACAS, Fernanda e GOMES, Aldónio. Dicionário de autores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa, Caminho, 1997.

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique - Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.

CHAVES, Rita & MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro Edições,

ZOYINKA, Wole. Mito, literatura e o mundo africano. Rio de Janeiro: Zahar, 2024

DISCIPLINA: FCH193 TÓPICO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Tópico cuja creditação será concedida mediante convalidação de atividade de extensão e difusão científica de conhecimentos produzidos por pesquisas vinculadas a Linha de Pesquisa Diáspora africana: Identidade, Cultura e Sociedade, desenvolvida pelo discente requerente, com carga horária igual ou superior a 30 horas, devidamente comprovada através da apresentação de certificado de execução, projeto e relatório da atividade assinado pelo discente e com parecer de seu respectivo orientador.

Objetivos: Habilitar os estudantes a trabalharem na interface da Pesquisa e do Ensino com a Extensão, consideradas dimensões indissociáveis e finalistas da universidade, com o fito em uma melhor produção e difusão de conhecimentos.

Bibliografia Inicial:

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa interdisciplinar: uma possibilidade de construção do trabalho científico/acadêmico. <

<http://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/viewFile/1647/1064>> Acesso em 01/05/2015.

CESAR, Sandro Bimbato. A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: estudo em universidade brasileira. Belo 21 Horizonte-MG, 2013. Disponível em <http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1918/1226>. Acesso em 10/04/2015.

FARIA, Doris Santos de (org). Construção Conceitual da Extensão na America Latina. Brasília, Editora UNB, 2001. FREIRE. Paulo. Extensão ou comunicação? 16º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade

Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular: Uma visão da Extensão. Porto Alegre, UFRGS, Brasília, Mec/Sesu, 2006. Disponível em: [http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-ExtensaoUniversitaria/04-](http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-ExtensaoUniversitaria/04-Indissociabilidade-Ensino-Pesquisa-Extensao/Indissociabilidadee-Flexibilizacao.pdf)

Indissociabilidade-Ensino-Pesquisa-Extensao/Indissociabilidadee-Flexibilizacao.pdf. Acesso em 05 de novembro de 2014.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em 26 de outubro de 2014.

SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000.

DISCIPLINA: FCH194 TÓPICO EM MIGRAÇÕES E MOVIMENTO DE POPULAÇÕES

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a migrações e movimentos de populações pelo Atlântico.

Objetivo: Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos em temas relacionados aos movimentos populacionais a partir de perspectivas historiográficas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos como concentração de terras e migrações; trabalho forçado; desenvolvimento, movimentos migratórios etc

Bibliografia Inicial:

ANUNCIACÃO, C.; SANTOS, M. Migrações e Refúgio: Identidade, Economia e Legislação em Debate. Ilhéus: EDITUS, 2021

BAENINGER, Rosana. O Brasil na rota das migrações internacionais no século XXI. Revista Jurídica Consulex, v. XVIII, p. 28-30, 2014.

BHABHA, et.al., (eds) Worlds Apart: Women Under Immigration and Nationality Law, Pluto Press, London, 1995 CASTILLO, Manuel Ángel. Migraciones en el hemisferio: consecuencias y relación con las políticas sociales. Población y Desarrollo, n. 37, mayo, 2003.

HANDERSON, J. Diáspora: as dinâmicas da mobilidade haitiana no Brasil, no Suriname e na Guiana Francesa. 2015. Diss. Tese (Doutorado em Antropologia Social) –Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

SOBRAL, J.M. Cidadania, nacionalidade e imigração. In Isabel Estrada (ed.), Cidadania no Pensamento Político Contemporâneo (pp. 137-163). S. João do Estoril, Principia, 2007

MAGUIRE, J. Sport Labor Migration Research Revisited`, Journal of Sport & Social Issues, 28(4): 477-482, 2004 PELLEGRINO, Adela. La migración internacional en América Latina y el Caribe: tendencias y perfiles de los migrantes. Población y Desarrollo, n. 35, 2003

PIZARRO, Jorge Martínez (ed.). América Latina y el Caribe: migración internacional, derechos humanos y desarrollo. Santiago de Chile: CEPAL, 2008.

REZNIC, Luís (Org). História da imigração no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2020

TEIXEIRA, Paulo; BRAGA, Antonio da Costa, BAENINGER

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: FCH195 TÓPICO EM HISTÓRIA POLÍTICA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História Política, mais especificamente sobre a circulação dos pensamentos políticos de esquerda e de direita no mundo atlântico.

Objetivo: Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos no entendimento e debates sobre temas da história política das sociedades contemporâneas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos como poder, formação dos Estados, Estado e Políticas Públicas, cidadania etc.

Bibliografia Inicial:

BOBBIO, Norberto. Direita e Esquerda: Razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Unesp, 2012

LEFORT, Claude. A Invenção Democrática. Os limites do Totalitarismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

HANSEN, João Adolfo. Instituição retórica, técnica retórica, discurso. Matraca. Rio de Janeiro, v. 20, nº 33, 2013, p. 11-46.

POCOCK, J.G.A. Linguagem do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003.

RÉMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003

RÉVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas: a experiência da micro-análise, Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010

SANTOS, Rosana. História política: estado, nação e constitucionalidade. Ponta Grossa: Atena: 2024 Ebook ISBN: 978-65-258-2103-0

SKINNER, Quentin. Visões da política. Lisboa: Difel, 2005.

THOMPSON, E. P. Formação da classe operária inglesa, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

DISCIPLINA: FCH196 TÓPICO EM ECONOMIA

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a Economia regional, urbana ou rural e de História Econômica em suas relações com o Atlântico.

Objetivo: Habilitar e desenvolver as competências dos mestrandos no entendimento e debates sobre temas da área de economia e da história econômica das sociedades contemporâneas. As temáticas são definidas nos planos de disciplinas e devem versar sobre assuntos diversos como sistemas econômicos, economia política, Estado, Iniciativa Privada etc.

Bibliografia Inicial:

ARIDA, Pérsio. A história do pensamento econômico como teoria e retórica. REGO, José Márcio (Org). Retórica na economia. São Paulo: Editora 34, 1996.

BLAUG, Mark. História do pensamento econômico. [1962]. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES N° 4, de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de Julho de 2007

ENGELS, Federico. Breves escritos económicos. México, D.F: Editorial Grijalbo, 1978.

FONTANA, Josep. "Asenso y decadencia de la escuela de los "Annales"", en Hacia una nueva historia. Madrid: Akal editor, 1976.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

_____. Historia: análisis del pasado y proyecto social. Barcelona: Editorial Crítica, 1999.

HOBBSAWM. Eric. Marxismo e historia social. Puebla: Instituto de Ciencias de la Universidad Autónoma de Puebla, 1983

KULA, Wiltod. Problemas y métodos de la historia económica. Barcelona: Ediciones Península, 1973.

MARX, Karl. “Prólogo a la Contribución a la crítica de la economía política”, en Contribución a la crítica de la economía política. México, D.F.: Siglo XXI Editores, S.A., 1986.

MARX, Karl y Federico Engels. Escritos sobre Rusia II. El porvenir de la comuna rusa. México, D.F.: Siglo XXI Editores, S.A., 1980.

MORGAN, Mary. The History of Econometric Ideas. Cambridge University Press, 1990.

PRADO JR., Caio. “História Quantitativa e Método da Historiografia”. IN: Debate e Crítica. São Paulo: HUCITEC, Junho de 1975.

SAES, Flávio. Os rumos das pesquisas sobre a história econômica do Brasil. Leituras de economia política. Número 21, Campinas: IE/Unicamp, Julho 2013.

SAES, Flávio & SAES, Alexandre. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHUMPETER, Joseph. História da Análise Econômica. [1954]. Rio de Janeiro: Aliança para o Progresso, 1964.

VILAR, Pierre. Desenvolvimento econômico e análise histórica. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

DISCIPLINA: FCH197 TÓPICO EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos ao crescimento e desenvolvimento econômico em suas conexões com o Atlântico entre os séculos XV e XXI

Objetivo: Habilitar os mestrandos em debates e pesquisa sobre temas relacionados a desenvolvimento e crescimento no Brasil e no mundo.

Bibliografia Inicial:

ABRAMOVAY, R. et al (org.) Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que chegaram depois. São Paulo: Editora UNESP; Edusp, 2002.

AGARWALA A. N.; SINGH, S. P. A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense, 1994

BARRO, Robert and SALA-I-MARTIN, Xavier. Economic Growth, McGraw Hill, New York. 1995.

BARROS, Ricardo Paes de; MENDONÇA, Rosane; DUARTE, Renata P. N. Bem-Estar, pobreza e desigualdade de renda: uma avaliação da evolução histórica e das disparidades regionais. Rio de Janeiro: IPEA, jan. 1997. (Texto para Discussão 454)

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Peirópolis, 2000 (Série Brasil cidadão).

NACIONES UNIDAS. Objetivos de Desarrollo del Milenio: una mirada desde América Latina y el Caribe. Santiago de Chile: Naciones Unidas, ago. 2005.

PHILIPPI Jr.; PELICIONI, M.C.F. (edit.). Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005.

UNESCO. Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

DISCIPLINA: FCH198 TÓPICO EM HISTÓRIA PORTUÁRIA

Disciplina obrigatória: Não

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Ementa: Análise e discussão de pesquisas recentes que tratem de temas relativos a História portuária no Atlântico.

Objetivos: Ampliar a formação dos estudantes com temas relacionados História portuária e suas conexões com a hinterland. As perspectivas passam por recortes políticos, econômicos, sociais e culturais.

Bibliografia Inicial:

BOXER, Charles Ralph. Império marítimo português: 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BRAUDEL, F. El Mediterráneo y el mundo mediterráneo en la época de Felipe II (2. ed). México: Fondo de Cultura Económica, 1976

BUTEL, P. The Atlantic. London: Routledge, 1999.

CRUZ, Maria Cecília; LEAL, Maria das Graças; PINHO, Ricardo (org.) Histórias e espaços portuários: Salvador e outros portos. Salvador: EDUFBA, 2016

ELLIOT, J. En búsqueda de la Historia Atlántica. Las Palmas: Cabildo Insular de Gran Canaria, 2001

GONÇALVES, Guilherme; COSTA, Sérgio. Um porto no capitalismo global. São Paulo Boitempo, 2020

HOYLE, B. S.; PINDER, D. A. European port cities in transition. London: Belhaven Press, 1992.

MORAES, I. R. Cidades portuárias sustentáveis. Integração porto/cidade, veículo para sustentabilidade. 2008. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade de Santos, Santos, 2008. Disponível em: Acesso em: 8 out. 2010

MICHELI, Marcos V.; DIAS, Thiago. Portos Coloniais: Estudos de História Portuária, Comunidades Marítimas e Praças Mercantis, Séculos XVI-XIX. São Paulo: Alameda, 2020

SANTOS, Flávio Gonçalves dos Santos. Portos e Cidade: movimentos portuários, Atlântico e Diáspora Africana. Ilhéus: Editus, 2011

SUÁREZ BOSA, M. El tráfico de mercancías por el puerto de la Luz y de Las Palmas. En: COLOQUIO DE HISTORIACANARIO-AMERICANA, 13., 2000, Las Palmas de Gran Canaria. Ediciones del Cabildo Insular de Gran Canarias, Las Palmas de Gran Canaria, 2000. p. 2.175-2.191.

WALLERSTEIN, I. Análisis de sistemas-mundo. Una introducción. Madrid: Siglo XXI Editores, 2006.

DISCIPLINA: FCH199 TÓPICO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Tópico cuja creditação será concedida mediante convalidação de atividade de extensão e difusão científica de conhecimentos produzidos por pesquisas vinculadas a Linha de Pesquisa Experiências do Atlântico: Economia, Política e Sociedade, desenvolvida pelo discente requerente, com carga horária igual ou superior a 30 horas, devidamente comprovada através da apresentação de certificado de execução, projeto e relatório da atividade assinado pelo discente e com parecer de seu respectivo orientador.

Objetivo: Habilitar os estudantes trabalharem a interface da Pesquisa e do Ensino com a Extensão, consideradas dimensões indissociáveis e finalistas da universidade, com o fito em uma melhor produção e difusão de conhecimentos.

Bibliografia Inicial:

CESAR, Sandro Bimbató. A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: estudo em universidade brasileira. Belo Horizonte-MG, 2013. Disponível em <http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1918/1226> Acesso em 10/04/2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

FARIA, Doris Santos de (org). Construção Conceitual da Extensão na América Latina. Brasília, Editora UNB, 2001.

FREIRE. Paulo. Extensão ou comunicação? 16º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular: Uma visão da Extensão. Porto Alegre, UFRGS, Brasília, Mec/Sesu, 2006. Em: <http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-ExtensaoUniversitaria/04-Indissociabilidade-Ensino-Pesquisa-Extensao/Indissociabilidadee-Flexibilizacao.pdf> Acesso em 05/11/ 2014.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. Disponível em:

http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf Acesso em 26 /10/2014

SOUSA, Ana L. Lima. A história da extensão universitária. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000.

Publicado em 29 de agosto de 2025